

REQUERIMENTO

Humanização do terminal de passageiros do Porto da Praia da Vitória

O Porto Oceânico da Praia da Vitória, apesar da sua dimensão, localização geográfica e de todo o seu potencial de crescimento longe de ser explorado, não é conhecido por ser um daqueles portos que oferece as melhores condições de operacionalidade no que ao transporte marítimo de passageiros diz respeito.

Aliás, este porto oceânico, localizado paredes-meias com a cidade da Praia da Vitória e a pouco mais de vinte quilómetros da cidade de Angra do Heroísmo, é a entrada principal, por via marítima, da ilha Terceira. Contudo, a quem chega e a quem parte tem a oferecer pouco mais do que qualquer cais embarcadouro de mercadorias ou animais.

Com efeito, a estrutura portuária administrada pela Portos dos Açores, S.A., não tem a capacidade nem oferece as condições mínimas aos passageiros exigíveis num porto localizado na União Europeia. Não se disponibiliza transporte de e para o porto, mesmo que pago; não se garante a ligação para a cidade fazendo com que os passageiros tenham que se deslocar a pé literalmente com a bagagem às costas desde o porto – localizado na freguesia do Cabo da Praia – até ao centro da Praia da Vitória, independentemente da hora do dia (ou da noite), do estado do tempo ou da idade dos passageiros; e não é disponibilizado aos passageiros qualquer sistema de transporte de bagagem desde a receção da mesma até ao meio de transporte que eventualmente tenham à sua espera, à semelhança do que existe nos aeroportos ou em outros portos da Região.

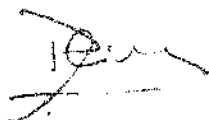
O Porto Oceânico da Praia da Vitória parece constituir um mundo à parte na ilha Terceira, vivendo de costas voltadas para a ilha e para a cidade a quem deve o nome. A Portos dos Açores, S.A. parece viver preocupada com os grandes investimentos megalómanos e de cariz meramente eleitoralista de embelezamento e de esbanjamento de dinheiro quando por fazer ainda está aquilo que mais interessa aos Açores e aos açorianos e que passa por lhes garantir as condições de dignidade no acesso aos serviços públicos, neste caso o serviço de transporte marítimo de passageiros.

Neste sentido, e porque o pico do volume de tráfego inter-ilhas de passageiros ainda não chegou, nos termos regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo Regional dos Açores conhecimento das situações descritas?
2. Considera o Governo Regional interceder junto da Portos dos Açores, S.A. no sentido de solucionar as situações descritas?
3. Considera o Governo Regional dos Açores interceder junto da Câmara Municipal da Praia da Vitória – que preside à AGESPI – no sentido de melhorar as condições na envolvente ao terminal de passageiros por forma a que estejam reunidas condições de segurança para circulação de pessoas?
4. Que medidas serão tomadas, no imediato, pelo Governo Regional no sentido de humanizar e dignificar as condições do terminal de passageiros do Porto da Praia da Vitória?

Angra do Heroísmo, 30 de maio de 2012

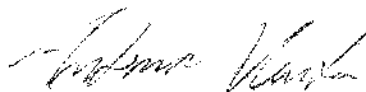
Os Deputados,



Paulo Ribeiro



Clélio Meneses



António Ventura

